



Ricardo Porém vence a Baja TT de Idanha-a-Nova

Emoção e vários duelos na prova organizada pela Escuderia Castelo Branco

Ao volante de uma Ford Ranger, Ricardo Porém foi o vencedor da edição de 2017 da Baja TT de Idanha-a-Nova. O piloto de Leiria protagonizou um intenso duelo com João Ramos, que acabou por desistir, e completou a quarta jornada do campeonato no primeiro lugar. O pódio ficou completo com Paulo Rui Ferreira, que foi segundo, e Alexandre Franco, que terminou na terceira posição.

Espetáculo e incerteza marcaram o segundo dia de competição dos automóveis na Baja TT de Idanha-a-Nova. Ricardo Porém e João Ramos partiram para os sectores seletivos desta segunda etapa separados por menos de dois segundos. O primeiro sector começou equilibrado, mas, após 29 quilómetros, o líder do campeonato teve um furo na Ford Ranger. O adversário aproveitou e obteve uma vantagem que lhe permitia gerir o andamento. No final dos primeiros 141,8 km do dia, Ramos estava na frente com mais de três minutos para Porém. No terceiro posto surgia Paulo Rui Ferreira, mas com apenas 44 segundos sobre Alexandre Franco. Já Alejandro Martins, que tinha vencido a Baja TT do Pinhal e partiu para esta etapa atrás dos dois primeiros, teve problemas elétricos na sua Toyota Hilux. Procurou recuperar, mas chegou fora do controlo e já não partiu para SS2.

À tarde, Porém partiu com vontade de recuperar terreno. Isso foi uma realidade. Com problemas mecânicos na sua Toyota Hilux, Ramos cedeu quase 1m30s nos primeiros 50 km da tarde e viria mesmo a abandonar. Deste modo, o líder do campeonato levou a Ford Ranger até ao final no primeiro posto e obteve o segundo triunfo do ano. Além dos 25 pontos da vitória, ainda somou mais dois relativos aos melhores tempos obtidos no prólogo e em SS2.

“Atingimos o objetivo que nos tínhamos proposto, que era vencer. Ganhámos duas das três especiais o que também é importante em termos de pontos. Sem dúvida que é um passo importante rumo ao título. Vamos ver agora com as últimas duas provas que faltam. Eu não sou muito de fazer a gestão, de atacar mais ou menos consoante o resultado. Obviamente, essa situação vai sempre existir na Baja Portalegre, mas é meu objetivo vencer pela quarta vez e é por isso que vou lutar. Quero dar os parabéns à Escuderia pela excelente organização que, uma vez, mais proporcionou a todos os concorrentes”, afirmou o líder do campeonato nacional que sai desta prova com 78 pontos.

Além do duelo protagonizado por Porém e Ramos, a Baja TT de Idanha-a-Nova teve mais pontos de interesse. Logo a começar pelos restantes lugares do pódio. Paulo Rui Ferreira acabou em segundo, mas não teve vida fácil. O piloto da Toyota Hilux acabou a mais de dez minutos do vencedor, mas ficou com Alexandre Franco, em BMW Evo X1, a apenas 24 segundos após mais de 340 quilómetros contra o relógio.

Diretamente de Espanha, Luis Recuenco, marcou presença na prova organizada pela Escuderia Castelo Branco para acabar em quarto lugar ao volante de uma Toyota Hilux Overdrive. Lino Carapeta, num Range Rover Evoque Proto, fechou o top-5 desta competição.

Na categoria T2, apesar do embate renhido durante grande parte da Baja TT de Idanha-a-Nova, Rui Sousa acabou por garantir a pontuação máxima com folga para o segundo classificado. César Sequeira, que acabou em segundo nesta classificação particular, demorou mais de seis minutos a cumprir o percurso em relação ao seu rival. Entre os T8, Hugo Raposo foi o melhor e deu mais um passo rumo ao título. Já no Desafio Mazda, Bruno Rodrigues foi o vencedor.

Nas contas da Taça Nacional de TT, João Pinheiro garantiu a vitória na Baja TT de Idanha-a-Nova. Ao volante de um Nissan Terrano I, conseguiu ganhar com quase quatro minutos de diferença para o segundo classificado, Mário Mendes (Suzuki Jimny). André Santos acabou no último lugar do pódio com o UMM Alter Troféu depois de já ter feito a ligação entre o Algarve e a Beira Baixa a rolar no carro de competição.